

ESCORPIONISMO

Os acidentes escorpiônicos (ESCORPIONISMO) ocorrem com frequência e são potencialmente graves em extremos de faixa etária. 50% dos acidentes notificados provêm dos Estados de Minas Gerais e de São Paulo e a maioria em meses quentes e chuvosos. Os escorpiões de importância médica pertencem ao gênero *Tityus* e são: *T. serrulatus*, *T. trivittatus*, *T. bahiensis* e *T. stigmurus*. Registra-se grande dispersão do *T. serrulatus* em razão de sua reprodução por partenogênese.

A maioria dos casos de acidentes com escorpião tem curso benigno, sendo a letalidade de 0,58% dos casos. Os óbitos têm sido associados, com maior frequência, a acidentes causados por *T. serrulatus*, ocorrendo mais comumente em crianças menores de 14 anos. Os escorpiões são pouco agressivos, e apenas inoculam o veneno pelo ferrão ou telson, localizado no último segmento da cauda em situações de alimentação ou defesa. São animais carnívoros, alimentando-se principalmente de insetos, como baratas e grilos.

Com hábitos noturnos, durante o dia escondem-se sob pedras, troncos, entulhos, telhas, tijolos, em pilhas de madeira, cercas, sob pedras e nas residências. Duas espécies merecem maior atenção médica: *T. serrulatus* (amarelo) e *T. bahiensis*. Ações do veneno Estudos experimentais demonstraram que o veneno bruto, ou frações purificadas, ocasiona dor local e efeitos complexos nos canais de sódio, produzindo despolarização das terminações nervosas pós-ganglionares, com liberação de catecolaminas e acetilcolina. Estes mediadores determinam o aparecimento de manifestações orgânicas decorrentes da predominância dos efeitos simpáticos ou parassimpáticos. Quadro clínico Acidentes por *T. serrulatus* são os mais graves. A dor local (ardor, queimação ou agulhada) pode ser acompanhada por parestesias, aumentar de intensidade à palpação e irradiar-se para a raiz do membro acometido. Ponto(s) de inoculação nem sempre são visíveis, na maioria dos casos, há apenas discreto eritema e edema, podendo-se observar também sudorese e piloereção local.

Nos acidentes moderados e graves, principalmente em crianças, após minutos até poucas horas (2- 3h), podem surgir manifestações sistêmicas. Manifestações

sistêmicas Gerais: hipo ou hipertermia e sudorese profusa. Digestivas: náuseas, vômitos, sialorréia e, mais raramente, dor abdominal e diarreia. Cardiovasculares: arritmias cardíacas, hiper ou hipotensão arterial, insuficiência cardíaca congestiva e choque. Respiratórias: taquipnéia, dispnéia e edema pulmonar agudo. Neurológicas: agitação, sonolência, confusão mental, hipertonia e tremores.

A gravidade do quadro clínico depende de vários fatores como espécie e tamanho do animal agressor, quantidade de veneno inoculado, número de picadas, massa corporal da vítima e sensibilidade ao veneno, tempo decorrido entre o acidente e o tempo de atendimento médico.

Fontes consultadas:

<http://www.saude.pr.gov.br>

<http://www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1453>